

Waffen SS

Na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) havia na Alemanha um partido Nazista de Hitler chamado Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães.

Em 1933 Hitler criou um esquadrão de proteção que em alemão, *Schutzstaffel* com a sigla SS. As tropas eram chamadas de *Waffen* (forças).

Havia a *Waffen SS Tutenkopft* (caveira), a *Waffen SS Leibstandard Adolf Hitler (LAH)* e outras. Para soldados estrangeiros Hitler criou a *Waffen SS Wiking*,

Tudo isto para mostrar o que li na internet sobre um membro da *Waffen SS* e seu nome estava designado somente por Sr. A.

A história do Sr. A começou no início da segunda guerra mundial. O mesmo era criança e sua família o encaminhou para um sítio perto da fronteira da França, pois, na sua cidade natal havia muitas fábricas de munições e armas e temia por futuros bombardeiros, o que realmente aconteceu.

O Sr. A foi então viver com os parentes na zona rural em um sítio. Aconteceu que um avião francês foi derrubado e o piloto caiu no sítio. Os seus parentes trataram do piloto, curando os ferimentos e dando-lhe alimentação e não o entregaram para a polícia secreta de Hitler a famosa *Gestapo*.

Quando o piloto ficou bom, puseram-no em um carro e o levaram a noite até a fronteira da França, onde o deixaram voltar para seu país.

Anos mais tarde o Sr. A já tinha 15 anos e foi para a *Waffen SS* cuja função era de lançador de uma bazuca alemã para destruir tanques, o *panzerfaust*.

Foi preso em uma batalha e enviado para a França. Lá na prisão francesa, eles pegavam os jovens da SS, de cinco em cinco, e os levavam para o pelotão de fuzilamento sem nenhuma pergunta ou inquérito. Ele contou que os soldados urinavam e defecavam nas calças de tanto medo de morrer.

Até que chegou a sua vez de ser fuzilado. Quando estava para ser fuzilado, um major francês pôs a mão no seu ombro e o tirou de lá levando-o para a sua sala.

Lá chegando o francês, perguntou ao Sr. A se ele se lembrava dele. O Sr. A respondeu que não e esclareceu que era o aviador francês que a família dele tinha salvado da *Gestapo* e ele ia retribuir o favor. Deixou o Sr. A até a noite em sua sala, deu-lhe o que comer e beber e bem tarde da noite, pôs uma capa do exército francês sobre o Sr. A e o conduziu em um jipe até a fronteira da Alemanha, onde o soltou.

O Sr. A entrou na Alemanha e foi lutar novamente, acabando sendo prisioneiro dos americanos.

Após o término da guerra, estudou na Alemanha e veio para o Brasil.

Engenheiro Plinio Tomaz

26 de outubro de 2015



Fotos das Panzerfaust

